

ID: 714

## Análise do número de procedimentos de exérese de glândula de Bartholin na região Norte do Brasil de 2019 a 2024

Juliane da Silva Azevedo<sup>1</sup>, Deborah Victória dos Santos Ganzer<sup>1</sup>, David Borges Gonçalves<sup>1</sup>, Sabrina Reika Seko Kondo<sup>1</sup>, Rafael da Silva Azevedo<sup>1</sup>, Marly Lobato Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Pará.

<sup>2</sup>Centro Universitário Metropolitano da Amazônia.

**Introdução:** As glândulas de Bartholin são responsáveis pela lubrificação vulvovaginal e podem ser acometidas por processos inflamatórios e infecciosos. A obstrução de seus ductos pode levar à formação de cistos ou abscessos, que, em casos recorrentes ou refratários a tratamentos conservadores, podem exigir intervenção cirúrgica. A exérese da glândula de Bartholin é indicada em situações específicas para prevenir recidivas. **Objetivo:** Analisar o número de procedimentos de exérese de glândula de Bartholin na região Norte do Brasil no período de 2019 a 2024. **Métodos:** Estudo descritivo e qualitativo, cujos dados foram obtidos mediante o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS), disponíveis no DATASUS. Foram avaliadas o número de internações por procedimento de exérese de glândula de Bartholin na região Norte de 2019 a 2024, observando as variáveis ano de processamento, unidade de federação e caráter de atendimento. **Resultados:** Foram registradas 4.387 internações, sendo 1.272 eletivas e 3.109 de urgência. Dentre os estados da região Norte, destacam-se — com maior incidência — o Amazonas (1.906) e o Pará (1.850), predominando casos de urgência, enquanto os estados de Roraima e Amapá apresentaram os menores números, com 18 e 88 registros respectivamente. A análise temporal revelou um padrão heterogêneo na distribuição das internações, registrando o menor número de casos em 2021 (557) e um pico em 2023 (863). **Conclusão:** O alto número de exéreses realizadas em caráter de urgência sugere dificuldades no acesso ao atendimento ginecológico precoce, o que poderia reduzir complicações e a necessidade de intervenção definitiva. As diferenças na frequência do procedimento entre estados podem refletir disparidades socioeconômicas, impactando tanto o acesso à assistência médica quanto a fatores de risco associados. Esses achados ressaltam a importância de políticas públicas voltadas à ampliação do acesso a consultas ginecológicas e ao manejo precoce das afecções da glândula de Bartholin, contribuindo para a redução de intervenções cirúrgicas desnecessárias.

**Descritores:** glândula de Bartholin; procedimentos cirúrgicos operatórios; epidemiologia.



Copyright Azevedo et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.